# Informativo BIOENERGIA



Boletim Semanal sobre Tendências de Mercados | Ano XII | 04/maio/2017

n. 543

## MOAGEM PODE CHEGAR A 23 MILHÕES TONELADAS NA SEGUNDA METADE DE ABRIL

A segunda quinzena de abril no Centro-Sul do Brasil deve ser marcada por uma intensa alta, em termos marginais, no montante de cana processada junto a semelhante aumento na produção do açúcar, diante do andamento da safra 2017/18.

Embora tenham ocorrido alguns dias de chuvas nas regiões produtoras do leste e norte de SP, o resultado foi apenas poucos dias de paralisação da moagem, o que, no máximo, reduziu um pouco o potencial de atividade da quinzena, sem necessariamente representar uma forte quebra na atividade de curto prazo.

Ainda assim é importante notar que em termos anuais, os comparativos se mostram predominantemente negativos, ao contrario das comparações na margem, que indicam claras elevações na atividade. O comparativo anual se mostra negativo também por conta do carregamento estatístico frente a uma safra recorde na temporada anterior.

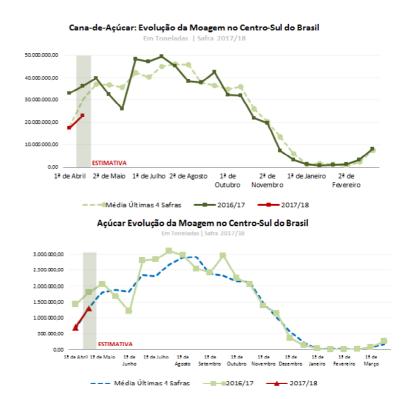
Na segunda quinzena de abril ocorreu uma queda de 36,52% na moagem de cana na região em termos anuais que, oscilou ao redor de 23 milhões toneladas contra o montante de 36,293 milhões de toneladas registradas no mesmo momento da safra anterior.

Porém, na margem, deve haver uma alta na faixa de 30.22% frente o volume de 17,66 milhões de

toneladas processadas na primeira metade de abril. Este volume de moagem de abril deve se manter ainda 22,98% abaixo da média de moagem das ultimas quatro safras na região, que oscila na faixa de 29,86 milhões de toneladas.

Estes dados manterão o montante total de cana moída na faixa de 40,66 milhões de toneladas. Porém se somarmos os dados de março, o mercado já conta com 51,90 milhões de toneladas colhidas da safra atual frente os 11,24 milhões de toneladas antecipadas em trinta dias.

Quanto a produção de açúcar, a expectativa é que sejam fabricadas 1,3 milhões de toneladas da commodity. Este volume indica uma queda anual de 28,31% frente as 1,81



BIOENERGIA é um boletim Semanal especializado de SAFRAS & Mercado | www.safras.com.br | safras@safras.com.br

Editor Responsável: Dylan Della Pasqua | Diagramação: Carlos Soares

Endereço: Av. Independência,1299 | Sala 403 | 4º andar | CEP 90035-077 | Porto Alegre | RS

Telefones: 0(XX) 51 3290.9200 | FAX 0(XX) 51 3224.9170

Proibida sua reprodução e distribuição por qualquer meio, exceto mediante prévia autorização por escrito. Distribuição reservada para assinantes. Editor responsável: Dylan Della Pasqua. SAFRAS & Mercado é marca pertencente à CMA Consultoria, Métodos, Assessoria e Mercantil S/A.

(\*) Em milhões de toneladas

	riia de	Navios no	s Portos	Brasileiros	Durante	o ivies	
	Recife	Suape	Maceió	Vitória	Santos	Paranaguá	Total
1º Semana	2	0	3	0	37	11	53
2ª Semana							0
3ª Semana							0
4ª Semana							0
5ª Semana							0
Volume Para Emba	rque (*):	1,773	Var (%)	Fina de Navios		53	Var (%)
1 Semana		1,345	31,80	1 Semana		43	23,26
1 Mês		0,950	86,56	1 Mês		27	96,30
1 Ano		1,482	19,64	1 Ano		36	47,22

#### Evolução Semanal da Fila de Navios nos Portos - Brasil



milhões toneladas do mesmo momento da safra anterior. Porém, na margem, deve haver uma alta de 84,56% frente ao volume de 704 mil toneladas da primeira metade de abril. Este volume fabricação de açúcar deve se manter apenas 1,26% abaixo da média de moagem das ultimas quatro safras na região, que oscila na faixa de 1,31 milhões de toneladas.

Estes dados, inicialmente, deverão manter o montante total de açúcar fabricado para a faixa de 2,00 milhões de toneladas. Porém, se somarmos o montante de 342,7 mil

toneladas produzidas antecipadamente em março, teremos um total de 2,34 milhões de toneladas de açúcar fabricado na safra atual 2017/18.

O mix de produção deve continuar acentuadamente voltado ao etanol, com cerca de 60% da cana colhida destinada a fabricação do biocombustível. A arbitragem curta frente ao açúcar de Nova York tende a resultar em um volume maior de cana destinado a fabricação de etanol. Porém, o atendimento das contratações prévias de exportação de açúcar, deve limitar este movimento e manter elevados os preços internos praticados no mercado spot, onde deve sobrar pouco açúcar, descontado o que deve ser embarcado ao mercado internacional em função de atendimento de contratos de exportação e o restante da cana destinada a fabricação de hidratado, diante da vantagem na arbitragem.

Fila de navios nos portos brasileiros sobe 96% no mês Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que a atualmente encontramse em fila para embarque nos portos brasileiros cerca de 53 navios, um volume 23,26% superior aos 43 navios da

		Colhe	ita de Cana- de Açú	icar			
		R	tegião Centro-Sul				
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)	Med. 4 Safras Var. (%)
1ª de Abril	32.937.311	32.937.311	17.661.803	17.661.803	-46,38	-46,38	-1,85
2ª de Abril	69.171.409	36.234.098	40.661.803	23.000.000	-41,22	-36,52	-22,98
		Pr	odução de Açúcar				
	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)	Med. 4 Safras Var. (%)
1ª de Abril	1.437.979	1.437.979	704.381	704.381	-51,02	-51,02	6,81
2ª de Abril	3.251.370	1.813.391	2.004.381	1.300.000	-38,35	-28,31	-1,26

semana anterior.



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200

Por e-mail: comercial@safras.com.br

Destes, 37 estão em Santos, contra 30 da semana passada [+23,33%], e 11 estão em Paranaguá, contra 10 da semana [+10%]. Neste sentido, o porto de Santos concentra 69,81% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros. Na semana anterior este mesmo porto concentrava 69,77% das embarcações do setor.

Em comparação com o mesmo momento do mês anterior, no total dos portos, podemos observar uma alta de 96,30%. Naquele período haviam 27 navios na fila de embarques. Analisando em termos anuais, existe, na primeira semana de maio, uma alta de 47,22%. No mesmo momento do ano anterior haviam 36 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo do da costa brasileira.

Ao total estão previstos para embarque 1,77 milhões de toneladas de açúcar. Deste montante 96,05% são de VHP, ou 1,70 milhões de toneladas [na semana passada a concentração era de 94,80%]. O restante está concentrado em Cristal com 150 lcumsa, com 70,00 mil toneladas, ou 3,95% dos embarques totais [na semana passada era cerca de 5,20%]

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 31,80% acima ao que estava agendado na semana anterior. Naquele momento 1,34 milhões de toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a alta é de 86,56% quando comparamos com o volume agendado até então de 905 mil toneladas. Porém, no ano o volume programado até a primeira

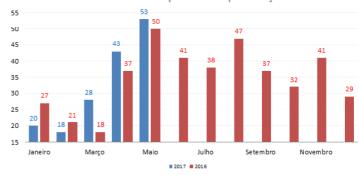
Line -UP: Volume Acumulado de Embarque de Açúcar



semana de maio está 19,64% acima do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 1,48 milhões de toneladas.

Santos representa agora 75,52% dos embarques [com 1,34 milhão de toneladas], contra 74,35% da semana anterior. Paranaguá com seu fluxo agendado de 314,88 mil toneladas representa 17,76%, contra 21,67%, da semana anterior. Maceió apresenta um volume de 94,55 mil toneladas agendado para embarque [5,33% do total] enquanto que Recife apresenta 24,55 mil toneladas ou 1,38% do agendado nos portos brasileiros.







O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200

Por e-mail: comercial@safras.com.br

## INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Evolução da dema	nda de	Biodiesel no	Brasil		Dados Do S	etor, Perspe	ctivas 2016/17		
•	Var (%)	2016	2015	2014		•			
Total Biodiesel					Custo Médio de	Produção do Eta	anol (R\$/Litro)	R	\$ 1,40
Janeiro	-2,51	314.995,60	323.093,21	261.461,78	Capacidade de	Moagen Instalad	la no Centro-Sul (to	neladas)	650.000.000
Fevereiro	-3,40	290666,17	300.902,68	227.079,77		dução (toneladas	3)		625.000.000,00
Março	-1,39	340248,54	345056,67	242.421,82	Capacidade Ut				96,15
Abril	1,11	316070,04	312597,5626	240450,16	Capacidade O	· ·			3,85
Maio Junho	-10,45 -7,07	319308,37 317755,57	356575,0213 341926,84	239152,88 262820,15		a Remanescente			25.000.000
Julho	-11,57	319692,89	361535,56	273401,57	Volume de Car	a potencialmente	e perdida com estia	gem -	
Agosto	0,00	0,00	304228,65	285918,60	Fvo	lucão Mensa	ıl da Produção	de Biodie	sel-
Setembro	0,00	0,00	349570,31	375428,80					
Outubro	0,00	0,00	332865,51	346301,39		lotal no E	Brasil em metro	cubicos	
Novembro	0,00	0,00	328393,63	358088,42	340.000				
Dezembro	0,00	0,00	291093,97	407617,92	320.000				
Total	-5,25	2218737,18	3947839,61	3520143,28	520.000		_		M
Produão de Total Óleo D Janeiro	12,43	2016 4.340.058,17	2015 3.860.184,38	<b>2014</b> 3918412,73	300.000		No.	1	
Fevereiro	6,11	3.737.505,22	3.522.225,25	3587513,64	200.000			lla II .	
Março	-3,72	3.917.050,51	4.068.456,91	4268645,21	280.000				
Abril	-1,39	3.923.990,48	3.979.112,29	4189359,10	260.000				
Maio	-12,00	3.896.196,84	4.427.701,04	4001845,70					
Junho	-7,75	3.924.723,50	4.254.603,69	4231068,62	240.000				
Julho	-13,21	3.705.479,13	4.269.605,07	4437779,28	220.000				
Agosto	0,00	0,00	4.317.504,72	4198106,33			мми		
Setembro	0,00	0,00	4.470.985,30	4089689,99	200.000				
Outubro	0,00	0,00	4.411.376,96	4296071,00	Jane	iro Março	Maio Julho	Setembro	Novembro
Novembro	0,00	0,00	3.917.719,23	4220214,87		•			
Dezembro	0,00	0,00	3.958.134,22	4.236.350,69		≥ 2014	<b>≥</b> 2015	<b>2016</b>	
Total Öleo Diesel	-905,30	27.445.003,84	49.457.609,07	49.675.057,16					
Importação de Total Óle		2016	2015	2014	Ev	olução Mensal o	da Produção de Bio	odiesel no B	rasil
Janeiro	-78,84	159.878,91	755.432,84	1310822,78			em metros cúbicos		
Fevereiro	-46,56 9,61	414.868,61	776.384,44	954081,86	350.000				
Março Abril	21,52	943.642,98 591.295,80	860.924,12 486.567,17	579.791,28 619644,11	300.000				1 111 11
Maio	-0,13	665.351,35	666.227,84	781211,90					11.11.11111111111111111111111111111111
Junho	-2,45	614.641,75	630.065,50	1.025.334,34	250.000		- 1.dh		
Julho	-3,76	001 500 17	00E 100 C4	1.030.252,22	200.000		lulu-liilli.		1
		861.562,17	895.188,64		150.000				
Agosto	0,00	0,00	28.618,88	567.203,67	150.000	<b>W</b>			
Setembro	0,00	0,00	522.876,31	1.273.578,63	100.000				
Outubro	0,00	0,00	343.844,58	651.091,76	50.000				
Novembro	0,00	0,00	773.618,28	895.334,02	50.000				
					. 0				
Dezembro	0,00	0,00	200.351,06	1.586.762,48	jun/05 j	ul/06 ago/07 set/08	8 out/09 nov/10 jan/1	2 fev/13 mar/	14 abr/15 mai/16
Total Óleo Diesel	-16,16	4.251.241,58	6.940.099,66	11.275.109,07		2 1 1			
Evolução Mensal d							2040	2000	
In a nine	2016	2015	2014	2013	2012		2010	2009	2008
Janeiro Fevereiro	271.388 300.065	319.546 303.594	245.215 240.529	226,505 205,738	193.006 214.607	186.327 176.783	147.435 178.049	90.352 80.224	76.784 77.085
Março	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872		214.150	131.991	63.680
Abril					182.372		184.897	105.458	
	348.485	324.526	253.224	253.591					64.350
Maio	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729	103.663	75.999
Junho	292,772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940	141.139	102.767
Julho	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434	154.557	107.786
Agosto	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426		230.613	167.086	109.534
Setembro	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865	160.538	132.258
Outubro	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235,161	210.537	156.811	126.817
Novembro	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972	166.192	118.014
Dezembro	296.145	306.526			243.899	200.642	187.653	150.437	
			347.769	214.364					112.053
Total do Ano	2.202.118	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272	1.608.448	1.167.128
Variação mensal (%)	0,00	15,26 \$	2699 toneladas			Var (%) X 2014 >	K 2015 Acum		
Variação Anual (%)	0,00	-1,07 x	oectativas 2016 .	ctativa Média 2016	320000,00	-2,47	-1,69		
Variação Anual Acui	0,00		Volume (M3)	4500000,00 4)		Média 2016 Atual	314588,28		

\* Projeções de Mercado até Setembro/2016 Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

### INDICADORES BIODIESEL - Parte II

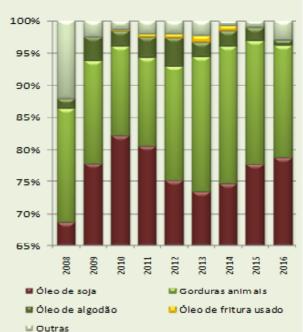
Produção de biodies	el por matéria	prima (m²)							
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	3.038.835	2.216.504
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	755.075	477.535
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	78.786	24.551
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	16.772	20.515
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	41.035	102.823
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	3.930.503	2.841.927
Produção de biodies	el por matéria	prima (%)							
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Óleo de soja	68,66%	77,75%	82,17%	80,53%	75,13%	73,45%	0,75	0,77	0,78
Gorduras animais	17,73%	16,04%	13,85%	13,75%	17,71%	20,95%	0,21	0,19	0,17
Óleo de algodão	1,57%	3,71%	2,41%	3,17%	4,54%	2,26%	0,02	0,02	0,01
Óleo de fritura usado	0,00%	0,00%	0,20%	0,49%	0,66%	1,05%	0,007588	0,004267	0,006982
Outras	12,04%	2,50%	1,38%	2,06%	1,97%	2,28%	0,01	0,01	0,03
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,00	1,00	1,00
Fonte/Elaboração: ANP/A	BIOVE - Coordenad	loria de Economia	a e Estatística						

Mix de Produção Centro-Sul

#### Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul do Brasil | Safra 2016/17



#### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



#### Resumo dos Leilões de biodiesel da ANP | 2005-2011

Fases da mistura de biodiesel no óleo diesel

	Fase	da mistura opo	ional de 2%   Jan	ieiro de 2006 até d	ezem bro de	2007
Leilão	Número de	Número de	Volume	Volume	Preço	o Médio
	Ofertantes	Ven cedo res	Ofertado (m²)	Arrematado (m²)	R:	S/m <sup>a</sup>
50° Leilão - Edital ANP n° 004/2016		-	30	777.002	674.106	2.495,10
Região Sul			11	359.180	306.324	2.312,67
Região Sudeste			3	33.822	29.178	2.519,39
Região Centro-Oeste			12	310.400	274.604	2.432,93
Região Norte			1	5.000	1.000	2.600,00
Região Nordeste			3	68.600	63.000	2.610,52
51° Leilão - Edital ANP n° 005/2016		-	27	706.427	636.267	2.332,86
Região Sul			9	313.700	264.700	2.799,77
Região Sudeste			4	63.000	58.000	2.951,56
Região Centro-Oeste			12	278.127	265.567	2.859,98
Região Norte			0	0	0	0,00
Região Nordeste			2	51.600	48.000	3.052,99

\*Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Goiás

Pará

Paraíba

Paraná

Piauí

Maranhão

Mato Grosso

Minas Gerais

Pernambuco

Rio de Janeiro

Rondônia

São Paulo

Tocantins

Sergipe

Roraima Santa Catarina

Rio Grande do Norte

Rio Grande do Sul

Mato Grosso do Sul

#### nº 543 | ano XII | 04/maio/2017 Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil Período entre 23/04/2017 a 29/04/2017 DADOS BRASIL Preços ao Consumidor Preços na Distribuidora Produte Unidade Nº Postos Preço Preco Margem Preço Preço Médio Mínimo Máximo Média Médio Mínimo Máximo R\$/13kg GLP 5.513 57.32 39.9 93.00 16.67 40.66 17.97 48.4 GNV R\$/m3 267 2.31 1.799 3.099 0.678 1.632 1.260 2.132 Gasolina R\$/I 5.676 3.626 2,999 4.999 0.458 3.168 2,471 3.395 Diesel RŚ/I 3,500 3.012 2,550 4,220 0.432 2,580 2.190 3.110 Diesel S10 R\$/I 4,250 3.154 2,589 4,260 0.456 2.698 2,394 3,238 Etanol R\$/I 5.055 2.615 1.999 4,238 0.384 2.231 1.309 2,699 Competitivade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%) Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Preço Etanol Região Preço Gasolina Relação (%) Sucroalcoleiro Safra 2015/16 | Região: Norte | em M 74,87 Centro Oeste 3,6370 2,7230 Nordeste 3,6340 3,0480 83,87 3.8690 3,4040 87.98 Norte Sudeste 3.5970 2.5140 69.89 Sul 3 5890 2 7880 77 68 Estado Preço Gasolina Preço Etanol Relação (%) Acre 4.2380 3.699 87,28 Alagoas 3,8050 3.222 84,68 Amapá 3,6520 3,870 Amazonas 3,8110 3,222 84,54 Bahia 3,6270 3,037 83,73 3,7390 3,156 Ceará 84,41 Distrito Federal 3,6080 3,271 90,66 3.6330 Espírito Santo 3.378 92.98

2.695

3.349

2.540

2,966

2,704

3,632

2.952

2.661

2 921

3.025

3,265

3,157

3,605

3,481

3.750

3.209

2,41/

3,168

3,385

73.11

95.01

69.30

82,99

73,26

91,95

83.08

75.96

80.91

85.67

82,49

83,47

97,12

90.27

101.41

90.91

/0,10

89,97

89,86

#### 3,7670 Etanol X Gasolina

3.6860

3,5250

3.6650

3,5740

3,6910

3,9500

3.5530

3.5030

3.6100

3.5310

3,9580

3,7820

3,7120

3.8560

3,6980

3,5300

3,4480

3,5210



### ■ Re lação (%) Preços do Etanol e da Gasolina



## Anidro Estoque Físico ■ Anidro Disponível Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2015/16 | Região: Nor 300.000

#### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2015/16

Abril - 1º Maio - 2º Julho - 1º Agosto - 2º Quinzena Quinzena Quinzena Quinzena

■ Anidro Estoque Físico ■ Hidratado Estoque Físico



■ Anidro Disponivel □ Hidratado Disponivel

Sucroalcoleiro Safra 2015/16 | Região: Brasil | em M3 18.000.000



Elaboração. SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol